

Cidades.

Provas do Enem em outubro

As provas do Exame Nacional do Ensino Médio 2015 ocorrerão nos dias 24 e 25 de outubro. A taxa de inscrição, que até então era de R\$ 35, agora passa a ser de R\$ 63. **Página 7**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

ESTADO LIDERA MORTES DE JOVENS POR TIROS

Dado de 2012 é do levantamento do Mapa da Violência 2015

▄ **ALEXANDRE LEMOS**
aljunior@redgazeta.com.br

O Espírito Santo é o Estado com o maior índice de Vitimização Juvenil, o que significa que desponta no primeiro lugar no ranking nacional em mortes de jovens por armas de fogo. O dado é do Mapa da Violência 2015, divulgados, ontem, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Em todo o país, os jovens são as maiores vítimas das mortes por armas de fogo. No Espírito Santo, a taxa de óbitos da população jovem é de 91,8 por 100 mil habitantes, quase o dobro do país, que é de 47,6 por 100 mil. O estudo considera "jovem" a população de 15 a 29 anos.

Os capixabas de 19 anos são as principais vítimas no Estado. No ano de 2012, 886 jovens foram assassinados, somente por armas de fogo.

De acordo com o sociólogo Júlio Jacobo, responsável pelo estudo, o levantamento contribui para a reflexão sobre os números, que deve motivar ações de enfrentamento. "Não podemos ter convívio com essa monstruosidade que é ver tantas vidas sendo mortas por armas", disse.

Ele acredita que o alto índice deve-se à grande circulação de armamento no país. "Há uma estimativa que temos aproximadamente 16 milhões de armas de fogo circulando no Brasil. Devemos corrigir isso

ÓBITOS

886

assassinados

É a quantidade de jovens mortos a tiro durante o ano de 2012.

com fiscalização mais rigorosa", sugere.

GERAL

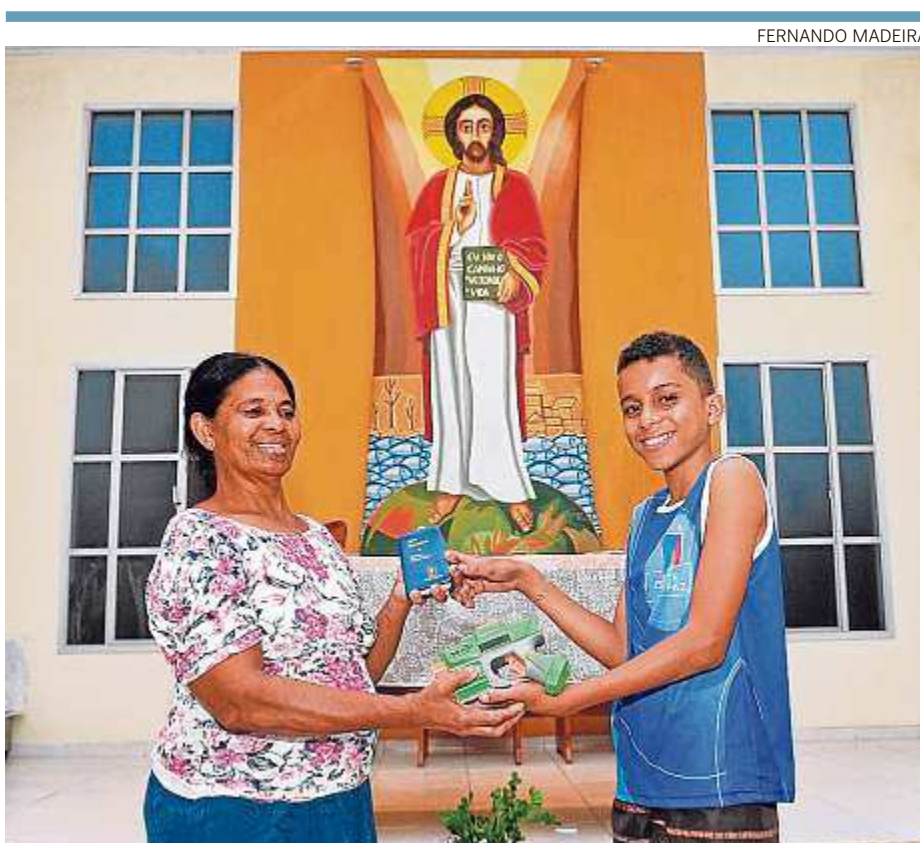
Na população em geral no Estado, em 2012, a taxa de óbitos é também de 91,8 por cada 100 mil habitantes, uma redução de 2,1% em relação ao ano anterior, ficando na segunda posição nacional.

No ranking de capitais, Vitória ocupa a sexta posição com maior número de mortes por armas no país: 50,1 por 100 mil habitantes.

COR

No Espírito Santo, entre os anos de 2003 e 2012, houve uma redução de 38,1% de mortes de brancos por arma de fogo, em contrapartida, registrou um aumento de 44% de mortes de negros.

Os dados do levantamento, correspondentes ao ano de 2012, são do Subsistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. O SIM é baseado nas declarações de óbito expedidas no país, contendo local e características das vítimas.



FERNANDO MADEIRA

O adolescente Rhyhan entregou sua arma de brinquedo para sua catequista, Maurina

Desarmamento infantil

▄ "A conscientização para a importância da construção da cultura da paz tem que ser desde cedo", disse o padre Kelder Brandão, da Paróquia São Pedro Apóstolo, em Vitória, ao explicar o objetivo da Campanha de Desarmamento Infantil, que trocará arma de brinquedo por uma bíblia, durante todo o mês de maio.

O menino Rhyhan de Oliveira dos Santos, 12 anos,

fez a sua parte. Ele entregou uma arma de brinquedo à sua catequista Maurina Soares, na Igreja Nossa Senhora Rainha do Mundo.

"Queremos contrariar os que pensam que a forma de resolver a violência é reduzir a maioridade penal. Pelo contrário, temos que investir em ações positivas, pois o que gera a situação de morte é o estímulo à violência que nossas crianças e jovens são

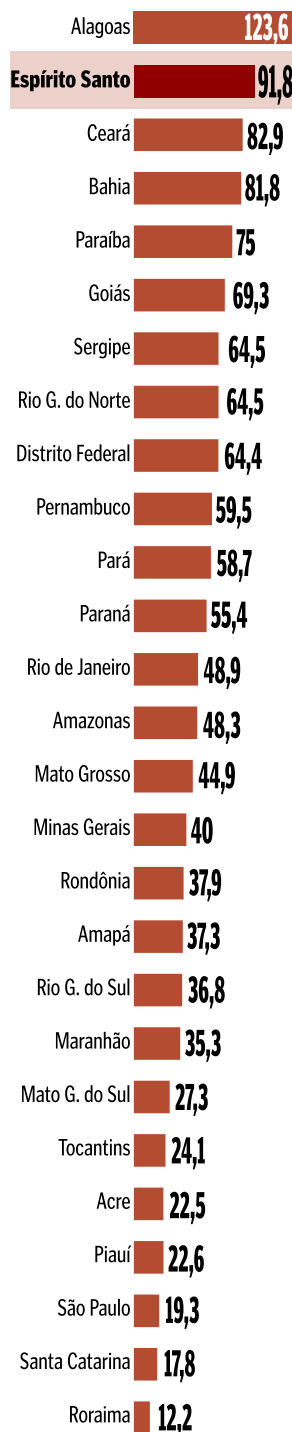
submetidas diariamente".

A ação é um gesto concreto da paróquia, depois de a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) ter declarado 2015 como o Ano da Paz.

No dia 31 de maio, acontece uma Caminhada pela Paz. Os participantes se encontrarão na Grande São Pedro, para uma celebração. Na ocasião, as armas de brinquedo serão destruídas.

NA POPULAÇÃO

TAXA DE MORTES POR ARMA DE FOGO EM 2012*



Em 2014, 84% das mortes no Estado foram por arma

▄ No último ano, dos assassinatos ocorridos no Espírito Santo, 84% foram por arma de fogo. O dado é da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp).

De acordo com o secretário da pasta, André Garcia, a armamento civil é um dos motivos desse elevado número. "É algo que assusta, e mostra que temos que reverter essa si-

tuação", salienta.

LEVANTAMENTO

De acordo com o sociólogo Júlio Jacobo, no Brasil, 85% das mortes por arma de fogo são com revól-

ver de calibre 38 fabricado no país.

"Isso ainda é mais desanimador, pois percebemos que a arma que mais mata é a fabricada por nós mesmos", disse. "Temos que

buscar caminhos para não contribuirmos com os elevados números de óbitos", finaliza Jacobo.



CONTINUA Pág. 4

*Número de mortes para cada 100 mil habitantes.
Fonte: SIM/SVS/MS - 2012
A Gazeta | Editoria de Arte | Genildo

ENFRENTAMENTO

Espírito Santo é o oitavo Estado que mais desarma a população

No último ano, foram entregues 645 armas no Estado de forma voluntária

▄ ALEXANDRE LEMOS
aljunior@redgazeta.com.br

O Espírito Santo é o segundo Estado com a maior taxa de óbitos por armas de fogo, porém é o oitavo que mais desarma a população, segundo o secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, André Garcia.

“Temos incentivado o desarmamento, tanto o voluntário quanto às buscas por apreensão de armas e munições por parte da polícia”, afirma o secretário.

Dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) apontam que, somente em 2014, o Estado recebeu 645 armas entregues voluntariamente. Desse total 140 armas foram recebidas por meio da campanha itinerante organizada pela secretaria. “A expectativa é de que a cada ano os números de entrega de arma sejam superados”, disse Garcia.

Os proprietários de armas de fogo, com ou sem registro, podem entregá-las embaladas e sem munição à Polícia Federal,

INCENTIVO



“Temos que incentivar cada vez mais o desarmamento. Flexibilizar o Estatuto do Desarmamento, como pretendem fazer no Congresso, é um absurdo”

ANDRÉ GARCIA
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

às delegacias de Polícia Civil ou aos Batalhões da Polícia Militar. Antes, o dono precisa acessar o site da campanha nacional emitir a guia de trânsito. O armamento é enviado para o Exército para a destruição. A pessoa não precisa se identificar e recebe indenização que varia de R\$ 150,00 a R\$ 450,00.

INCENTIVO

André Garcia conta que há um bônus em dinheiro



A pessoa que tiver uma arma pode entregá-la na Polícia Federal sem se identificar

para os policiais que fazem apreensão de armas. No último ano, foram apreendidas 4301 armas, recorde dos últimos cinco anos. O valor do incentivo por arma recolhida não foi informado pela Sesp.

Garcia acredita que, onde há mais armas, é maior a incidência de óbitos por armas de fogo. “Temos que incentivar cada vez mais o desarmamento. Flexibilizar o Estatuto do Desarmamento como pre-

APREENSÃO

4.301

armas
Quantidade de armas apreendidas em 2014.

tendem fazer no Congresso é um absurdo”, disse.

ESTATUTO

Tramita na Câmara dos

Deputados um Projeto de Lei (PL nº 3.722/2012) que pretende revogar o Estatuto do Desarmamento, sob a justificativa de que haverá maior sensação de segurança para as famílias.

Hoje, a proibição de porte de arma pelo Estatuto do Desarmamento não é absoluta, não impedindo o porte de armas e nem que as pessoas se defendam, desde que tenham motivos reais e legítimos para se ter uma arma.

ANÁLISE

“Revogar Estatuto é retrocesso”

▄ Os números do Mapa da Violência 2015 são assustadores, mas um dado pode ser comemorado: a projeção de que 160 mil vidas foram poupadas por causa da restrição ao uso de armas imposta pelo Estatuto do Desarmamento de 2003. Tramita na Câmara dos Deputados um Projeto de Lei que pretende revogar o Estatuto, sob a justificativa de que haverá maior sensação de segurança para as famílias. Seria um retrocesso a revogação do Estatuto. Nossos índices não são os melhores: mais parece que estamos em zona de guerra civil; nossa sensação de segurança não existe, nosso sistema de segurança não é eficaz. Mas pelos números divulgados quanto às vidas poupadas, fica claro que a liberação de armas aos civis aumentaria ainda mais os riscos.

GILBERTO FACHETTI
PROFESSOR DE DIREITO DA UFES

BALANÇO

Homicídios caem 47% em Vitória

O percentual corresponde ao período de janeiro a abril deste ano

▄ De janeiro a abril deste ano, houve 25 homicídios em Vitória, número que, comparado ao mesmo período de 2014, representa uma queda de 47%. Os dados foram apresentados, ontem, durante reunião do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), resultados do trabalho conjunto entre Prefeitura de Vitória, Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público e Poder Judiciário.

“A integração e a intera-

ção dos órgãos de segurança contribuíram para a redução do número de homicídios em Vitória”, destacou o secretário municipal de Segurança Urbana, Fronzio Calheira.

O comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Alexandre Ramalho, ressaltou a importância da parceria entre as forças de segurança. “Essa parceria entre os órgãos evita a sobreposição dos esforços e ajuda a direcionar as ações para os locais que mais necessitam”, disse.

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, comenta o resultado do trabalho. “Os índices de violência em Vi-



Ação é um trabalho conjunto das forças de segurança

tória estão em queda gradativa”, disse.

Os dados de violência sexual contra crianças e adolescentes também foram

apresentados. Em 2014, a Secretaria Municipal de Saúde (Semus) notificou 112 casos novos. Desses, 89 eram do sexo feminino, e

59 estavam na faixa etária de 5 a 14 anos.

Para marcar o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, dia 18 de maio, o fórum está mobilizando a população para vestir uma camisa branca e participar de um ato no próximo domingo, das 8 às 12 horas, na Praia de Camburi, próximo ao Clube dos Oficiais.

Já na segunda-feira, também acontece o III Seminário Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes, no auditório da Prefeitura de Vitória, das 8 às 17 horas.

INTEGRAÇÃO



“A integração e a interação dos órgãos de segurança contribuíram para a redução do número de homicídios em Vitória”

FRONZIO CALHEIRA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA